

Em 28 de abril de 2016

Assunto: Avaliação de desempenho da Concessionária do sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário de Cuiabá - CAB Cuiabá S.A.

I. DO OBJETIVO

A presente Nota Técnica tem o propósito de apresentar uma avaliação quanto ao desempenho da Concessionária CAB Cuiabá no atendimento dos compromissos pactuados com o município de Cuiabá através do Contrato de Concessão, para que a Diretoria Colegiada da ARSEC se manifeste quanto aos procedimentos a serem adotados pelo Poder Concedente.

II. DOS FATOS

A Concessionária CAB Cuiabá celebrou com o Município de Cuiabá-MT o contrato de Concessão para exploração dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

No contrato, a Cláusula 8ª, item 8.1, prevê o seguinte:

“A Concessionária deverá, obrigatoriamente, cumprir as metas previstas no anexo V – Termo de referência do Edital”.

Nesse termo é apresentado um conjunto de elementos e dados, incluindo Plano Municipal de Saneamento Básico, relação de bens afetos, termo de dação em pagamento, bem como indicadores de desempenho e metas, qualitativa e quantitativa, a serem alcançados com os investimentos e ações,

para universalização dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, prometidas na Proposta Técnica e Comercial da CAB Cuiabá.

Ocorre que a prestação dos serviços da Concessionária não teve desempenho satisfatório relativamente aos investimentos previstos no contrato de concessão, em especial nos sistemas de produção (Estação de tratamento de água e reservatórios) e distribuição (redução de perdas).

O trabalho da ARSEC iniciou com o levantamento de informações, bem como análise comparativa entre os documentos da Concessão, os quais compreenderam: a) Plano Municipal de Saneamento Básico de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário; b) Termo de Referência do Edital de Concorrência nº 14/2011; c) Proposta Técnica e Proposta Comercial da empresa CAB Ambiental (vencedora do certame licitatório e acionista da CAB Cuiabá) e; d) Resultados das ações realizadas ou informações registradas pela empresa, pertinentes ao atendimento do Contrato de Concessão.

Em julho de 2015, a ARSEC divulgou um relatório com avaliação técnica do desempenho da Concessionária CAB Cuiabá, nos três primeiros anos de concessão dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário de Cuiabá.

Em dezembro de 2015, publicou o relatório com a evolução dos indicadores e metas de desempenho do ano 3 da Concessão, cujo propósito foi acompanhar o cumprimento das metas contratuais previstas no termo de referência do Edital.

Através do Decreto nº 5.923/2015, publicado no Diário Oficial de Contas de 21 de dezembro de 2015, o Poder Concedente criou a Comissão Especial de Auditoria para realizar análise de documentos contábeis, financeiros e contratos, indicadores de capacidade financeira e efetuar diligências na sede da concessionária CAB Cuiabá S/A – Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto.

III. DA ANÁLISE

O relatório de análise comparativa mostrou que, na **aplicação dos valores dos investimentos**, houve alteração entre o que estava previsto na **Proposta Comercial da CAB** e o que foi efetivamente realizado, o que se deu sem a autorização da Agência Reguladora.

Concluiu, ainda, que a decisão da Concessionária CAB Cuiabá em concentrar seus esforços em intervenções no sistema de distribuição de água (**redes, ligações, ramais e hidrômetros**), onde pretendia diminuir as perdas para o atendimento às demandas dos usuários, não surtiu os efeitos desejados, pois os volumes decorrentes da redução das perdas apresentaram-se insignificantes e conseqüentemente insuficientes para suprir as demandas do abastecimento público.

Também foi apurado que os empreendedores privados foram responsáveis pelas extensões de redes coletoras e ampliação de estação de tratamento de esgoto, beneficiando a concessão e finalmente recomendou **uma auditoria técnica, contábil e financeira na Concessionária devido a falta de alinhamento nos investimentos**.

A seguir, demonstram-se os valores de investimentos previstos na proposta comercial da Concessionária, os quais não foram realizados ou o foram parcialmente:

| Descrição dos Serviços | Proposta Comercial | | Realizado |
|--|--------------------|---------------------------------|-------------------|
| | Base 05/2011 | (IPCA (Mai/12, Mai/13 e Mai/14) | Base Contábil |
| Barragens, Captações e Elevatórias de Água Bruta (Melhorias/Renovação dos sistemas atuais) | 3.000 | 3.354.525 | 2.295.650 |
| Adutoras e Assessorios - Proteção/Transientes (Melhorias/Renovação dos sistemas atuais) | 15.200.000 | 17.004.408 | 2.721.532 |
| Outros (Melhorias/Renovação dos sistemas atuais) | 40.000.000 | 44.552.094 | 750 |
| ETE (Melhorias sistema esgoto) | 5.000.000 | 5.631.009 | 2.914.114 |
| Reforma nas EEE's (Melhorias sistema esgoto) | 2.450.000 | 2.696.940 | 656.589 |
| Melhorias no laboratório e compra de equipamentos | 6.000.000 | 6.367.618 | 1.062.095 |
| Implantação e recuperação de agências | 750.000 | 813.024 | 700.734 |
| Recadastramento comercial | 764.488 | 815.678 | 315.699 |
| Call Center | 1.000.000 | 1.084.032 | 1.803 |
| Estações de Tratamento de Água | 9.916.667 | 11.795.447 | 1.216.133 |
| Estações de Tratamento de Esgoto | 32.400.000 | 36.228.865 | 360 |
| Elevatórias | 2.000.000 | 2.378.914 | 0 |
| Outros (expansão / renovação esgoto) | 8.000.000 | 8.883.104 | 0 |
| Programas de Otimização Operacional | 40.000.000 | 44.074.091 | 891.928 |
| Licenças ambientais | 3.000.000 | 3.217.952 | 0 |
| Recuperação ambiental | 1.500.000 | 1.678.760 | 253.812 |
| Sub total | | 190.576.462 | 13.031.201 |

O relatório também informou não foi registrado na Agência Reguladora nenhum projeto ou cadastro sobre um possível incremento de produção no sistema de abastecimento de água de Cuiabá, conforme estava previsto na proposta comercial, ou seja, **R\$ 9.916.667,00** (nove milhões, novecentos e dezesseis mil, seiscentos e sessenta e sete reais). Este investimento resultaria em acréscimo de produção de água com vazão de 283,30 L/s para o ano de 2014 (ano 3).

As conclusões do relatório também demonstraram que a produção existente em Cuiabá está limitada às condições operacionais previstas em projeto e que a **utilização das estações de tratamento de água acima da sua capacidade técnica poderá resultar em risco de fornecimento de água fora dos padrões de qualidade.**

Os indicadores foram avaliados pela Agência Reguladora, conforme relatório do ano 1, ano 2 e ano 3 e parcialmente no ano 4, cujos resultados estão descritos no quadro abaixo:

| Indicadores de Metas Quantitativas | REALIZADO | | | | META CONTRATUAL | | | | | |
|--|-----------|--------|--------|--------|-----------------|-------|-------|-------|-------|-------|
| | Ano 1 | Ano 2 | Ano 3 | Ano 4 | Ano 1 | Ano 2 | Ano 3 | Ano 4 | Ano 5 | Ano 6 |
| IPR - Índice de perdas reais | 66,85% | 65,67% | 65,16% | 64,66% | 57% | 57% | 55% | 53% | 51% | 49% |
| IQA - Índice de qualidade de água - Sistema Ribeirão do Lipa | 89,88% | 91,06% | 70,80% | | 90% | 95% | 99% | 99% | 99% | 99% |
| IQA - Índice de qualidade de água - Sistema Tijucal | 92,40% | 87,38% | 69,25% | | 90% | 95% | 99% | 99% | 99% | 99% |
| IQA - Índice de qualidade de água - Pq. Cuiabá | 91,86% | 98,55% | 98,80% | | 90% | 95% | 99% | 99% | 99% | 99% |
| IR - Índice de reservação - Sistema Ribeirão do Lipa | 28,58% | 32,32% | 32,97% | | 33% | 33% | 33% | 33% | 33% | 33% |
| IR - Índice de reservação - Sistema Tijucal | 16,48% | 21,16% | 21,28% | | 33% | 33% | 33% | 33% | 33% | 33% |
| IR - Índice de reservação - Sistema Pq. Cuiabá | 2,06% | 7,95% | 14,52% | | 3% | 4% | 33% | 33% | 33% | 33% |
| IR - Índice de reservação - GLOBAL | 23,21% | 25,26% | 24,93% | 25,00% | 23% | 23% | 33% | 33% | 33% | 33% |

No sistema de esgoto, estava prevista a implantação de 1.080 L/s em tratamento de esgotos sanitários, no ano 2, totalizando **R\$ 32.000.000,00** (trinta e dois milhões de reais), porém os relatórios sinalizam que não há evidências de tal investimento tenha ocorrido.

Segue a evolução dos **indicadores que não atingiram a meta contratual no sistema de esgotamento sanitário:**

| Indicadores de Metas Quantitativas | REALIZADO | | | | META CONTRATUAL | | | | | |
|---|-----------|--------|--------|--------|-----------------|-------|-------|-------|-------|-------|
| | Ano 1 | Ano 2 | Ano 3 | Ano 4 | Ano 1 | Ano 2 | Ano 3 | Ano 4 | Ano 5 | Ano 6 |
| ICSE - Índice de cobertura dos serviços - Sistema Dom Aquino | 32,08% | 46,23% | 47,83% | 53,00% | 93% | 93% | 95% | 95% | 95% | 95% |
| IIT - Índice de incremento de tratamento - Sistema Dom Aquino | 82,55% | 63,29% | 70,00% | | 79% | 79% | 95% | 95% | 95% | 95% |
| ISRE - Índice de substituição de redes de esgoto - Sistema Dom Aquino | 0,02% | 0,44% | 0,03% | 0,00% | 0% | 0% | 1% | 1% | 1% | 1% |
| ISRE - Índice de substituição de redes de esgoto - Sistema Tijucal | 0,03% | 0,07% | 0,12% | 0,00% | 0% | 0% | 1% | 1% | 1% | 1% |
| ISRE - Índice de substituição de redes de esgoto - Sistema Pq. Cuiabá | 0,04% | 0,05% | 0,02% | 0,00% | 0% | 0% | 1% | 1% | 1% | 1% |
| ISRE - Índice de substituição de redes de esgoto - Sistema CPA | 0,02% | 0,09% | 0,02% | 0,00% | 0% | 0% | 1% | 1% | 1% | 1% |

Em consonância com a Cláusula 36 do Contrato de Concessão, a ARSEC tem aplicado **sansões à Concessionária CAB Cuiabá em virtude dos descumprimentos de indicadores e metas contratuais**, conforme relação do quadro a seguir.

| PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS EM TRAMITAÇÃO | | |
|---|-------------------|--------|
| Item | Tipo | Quant. |
| 1 | Notificações | 50 |
| 2 | Autos de infração | 19 |
| 3 | Multas | 7 |
| Valor total das multas = R\$ 95.016,73 | | |

No relatório da Comissão Especial de Auditoria consta que foram requisitados à Concessionária diversos documentos, entre os quais detalhamentos, acompanhados de comprovações (projetos elaborados, planilhas de custos dos serviços realizados, cadastro do serviço executado, empresa executora, valores pagos, relatório fotográfico, etc.), dos valores lançados como investimentos (ativo, imobilizado e intangível), constantes nos balanços e balancetes de 2012 a 2015, e outras solicitações, porém as **respostas foram de forma incompleta e genérica**.

Conforme o relatório da Comissão, a **falta de informações detalhadas**, solicitadas nos ofícios, foi um dos assuntos tratados na reunião na sede da concessionária, ocorrida em 02/03/2016, com a presença dos membros da Comissão de Auditoria e representantes da CAB Cuiabá, todavia não houve mudança na prática de entrega dos documentos.

A Comissão concluiu que, em vista dos documentos entregues e dos atuais números dos indicadores de capacidade financeira e as políticas adotadas pela Concessionária, é possível afirmar que a esta **não vem adotando boas práticas de Governança Corporativa no sentido de preservação e otimização do seu valor econômico, o que a deixa** sem as condições necessárias para sua viabilidade de longo prazo.

A CAB Cuiabá **não tem conseguido cumprir com as metas estabelecidas na proposta técnica e comercial do contrato de concessão**, mesmo realizando financiamentos e empréstimos, o que a deixou com um **alto grau de endividamento e com o fluxo de caixa insuficiente para fazer frente a todos os novos investimentos, bem como para a amortização e pagamentos** dos juros dos financiamentos contraídos.

IV. DO FUNDAMENTO LEGAL

Os procedimentos adotados devem obedecer a Lei Federal nº 8.987/1995, Lei Federal nº 11445/2007, na Lei Municipal nº 3720/1997, Lei Complementar Municipal nº 374/2015, Decreto nº 5.923/2015, Edital de Concorrência nº 14/2011 e Contrato de Concessão firmado entre a CAB Cuiabá e Município de Cuiabá.

V. DA CONCLUSÃO

Diante do exposto, conclui-se que os principais investimentos propostos para a universalização do sistema de abastecimento de água **não foram executados, a exemplo da necessária implantação de estação de tratamento de água (ETA), reservação e adutoras**. Isso resultou no **desatendimento dos indicadores de reservação, perdas e qualidade da água** fora dos índices assumidos no contrato.

Ficou evidenciado, ainda, que o **descumprimento da obrigação contratual e regulamentar de entregar documentos e prestar informações**, assim como a preocupante recomendação da Comissão Especial de Auditoria quanto ao acompanhamento *pari passu* das **transações da Concessionária com as partes relacionadas**, tendo em vista que estes procedimentos **podem influenciar negativamente a Taxa Interna de Retorno (TIR)**, gerando **desequilíbrio contratual e reflexos diretos na tarifa de água e esgoto**, onerando a **Concessão** e, conseqüentemente, os usuários dos sistemas.

VI. DA RECOMENDAÇÃO

Ante o exposto e considerando suas competências, submeto este documento à diretoria executiva da Agência Reguladora para que **recomende as medidas necessárias para construir um ambiente de confiança e transparência na Concessão** do sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário de Cuiabá, para que os objetivos de universalização e serviços adequados sejam garantidos.

Rosidelma F. Guimarães Santos

Diretora de Regulação e Fiscalização

ARSEC – Agência Municipal de Regulação de Serviços Públicos Delegados de Cuiabá